

IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO NA SAÚDE BUCAL E GERAL DA CRIANÇA

Rosilene Andrade*

Manoelita Figueiredo de Magalhães**

Polo Formiga



Introdução

A amamentação tem se mostrado uma importante ação de promoção da saúde e prevenção de uma série de agravos para a criança, mãe e família, tornando-se uma ferramenta, das mais úteis e de baixo custo, que se pode utilizar para o crescimento e desenvolvimento saudáveis das crianças.

Objetivo(s)

- verificar a influência do aleitamento materno na integridade das estruturas bucais e desenvolvimento harmônico da face, bem como a sua relação com a instalação de hábitos bucais deletérios e consequentes maloclusões;
- conferir a importância do aleitamento materno na saúde geral da criança;
- sugerir a adoção do aleitamento natural como fonte de prevenção dentro da Estratégia de Saúde da Família.

Metodologia

Foi realizada uma revisão bibliográfica sobre o tema, após 1997, de artigos científicos, livros, periódicos, teses e dissertações.

Desenvolvimento

Além dos benefícios a curto prazo (reduzir a incidência de cólicas, diarreias, eczemas, infecções respiratórias, otites médias, infecções urinárias e doenças alérgicas), têm-se observado efeitos benéficos da amamentação natural também a longo prazo na saúde da criança, tais como redução na incidência de obesidade, hipertensão arterial, dislipidemias, diabetes e câncer (NOVAES et al., 2009).

Crianças com menor tempo de aleitamento materno exclusivo desenvolvem, com maior frequência, hábitos bucais deletérios (QUEIROZ et al., 2010). Além disso, a prevenção de má-oclusões parece ser um benefício adicional do aleitamento materno (SERRA-NEGRA et al., 1997).

* Cirurgiã dentista

** Orientadora

Discussão

Os profissionais da saúde exercem um papel importante no processo de aprendizagem da nutriz quanto ao aleitamento materno e consequente redução do impacto das influências externas, por meio das ações de promoção e manejo das dificuldades de amamentação.

Portanto, a atuação da equipe de Saúde da Família deve ser decisiva, partindo do princípio de identificar os problemas, as dificuldades de cada mãe, e a partir daí, buscar soluções e transmitir conhecimento sobre amamentação, consolidando a prática do aleitamento materno como estratégia de promoção de saúde.

Considerações finais

Por meio deste estudo pôde-se constatar que:

- O conhecimento sobre a importância do aumento do período de aleitamento materno, na prevenção da instalação dos hábitos de sucção não-nutritivos (sucção de dedos; sucção e mordida do lábio; sucção habitual de chupetas, lápis e outros objetos) e na ocorrência da maloclusão na dentição decídua é uma razão a mais, para a ênfase na orientação das mães quanto à importância de respeitarem o período mínimo de seis meses para o aleitamento materno, como meio de prevenção para a saúde bucal e geral da criança;
- espera-se que a capacitação de profissionais de saúde, seu crescente envolvimento, enquanto equipe dentro da Estratégia de Saúde da Família, e a implantação de normas e rotinas adequadas possam levar a um aproveitamento mais eficaz nas atuais condições para a promoção, proteção e apoio à amamentação.

Referências

- Novaes, J.F. et al. Efeitos a curto e longo prazo do aleitamento materno na saúde infantil. **Nutrire: Rev. Soc. Bras. Alim. Nutr.**, v. 34, n. 2, p. 139-160, ago. 2009.
- Queiroz, A.M. et al. Inter-relação padrão de aleitamento e hábitos de sucção não-nutritivos. **Odontol. Clín. Cient.**, Recife, v. 9, n. 3, p. 209-214, jul./set. 2010.
- Serra-Negra, J.M. et al. Estudo da associação entre aleitamento, hábitos bucais e maloclusões. **Rev. Odontol. Univ. São Paulo**, v. 11, n. 2, p. 79-86, abr./jun.1997.

PSF Sagrado Coração de Jesus – Prefeitura de Formiga

Contato: roseandrade04@hotmail.com